

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VI – Da vida Espírita

Item 1. Espíritos errantes

233. Os Espíritos já purificados descem aos mundos inferiores?

R “Fazem-no frequentemente, com o fim de auxiliar-lhes o progresso. A não ser assim, esses mundos, estariam entregues a si mesmos, sem guias para dirigi-los.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0233).

Livro 5.

Capítulo 233 – Os Espíritos purificadores e os mundos inferiores

00233 / LE

Os Espíritos purificados descem aos mundos inferiores, e fazem isso com freqüência, para ajudarem no progresso dos irmãos ali estagiados, por força do mesmo progresso. Essa é a bondade de Deus se fazendo pelos canais de Seus filhos despertos pela verdade. Quantos deles se encontram trabalhando na Terra envolvidos nos fluidos da carne e fora dela, aliandose com as forças da natureza, as quais conhecem com profundidade!

O grande amor de Deus pelas Suas criaturas se mostra pelo trânsito de Seus filhos puros em todos os mundos, levando a presença benfazeja, mostrando a todas as criaturas que existe a felicidade, e acendendo em seus corações a esperança. Os Espíritos purificados são mãos do Senhor que ajudam e consolam sem que, por vezes, os vejamos ou sintamos essa caridade feita com uma mão para que a outra não perceba.

Os Espíritos puros reúnem, pelo convite do coração, Espíritos que queiram melhorar, e os instrui para que o benefício rente à Terra seja maior. Eles podem ficar mais visíveis aos seus companheiros e mesmo aos seus iguais, mostrando o amor do Pai para com todos os filhos do coração. Muitos são chamados para esse labor da caridade que dá vida, porém, poucos são os escolhidos, no dizer do Evangelho, porque nem todos persistem, despertando as faculdades de servir até ao fim. Mas, os que ficam sentem o conforto nos sentimentos e o apoio da consciência.

No mundo, acontece do mesmo modo; os benfeiteiros da espiritualidade estão persuadindo constantemente a todos de boa vontade para a renovação dos velhos hábitos, substituindo-os por virtudes compensadoras, de modo a dirigir e alimentar o coração.

A Doutrina dos Espíritos codificada por Allan Kardec, é, pois, um convite de Jesus aos habitantes da Terra, para que essa humanidade silencie os aparelhos de carnificina e gaste os recursos no alívio aos que sofrem, despertando, assim, o homem de luz, dentro do homem que ainda vive nas trevas da ignorância. Mas, graças a Deus, o aviso de Jesus já se encontra no meio de todos os povos; ouve-o quem tiver ouvidos para ouvir.

Os tempos são chegados. O progresso, em todas as latitudes, é prova de que os mensageiros da verdade estão comandando as inteligências, mesmo que seja nas limitações que o respeito ao livre-arbítrio impõe. Mas, mesmo assim, muito tem sido aproveitado, e o mundo está às portas da transformação, de sorte que Jesus ficará mais visível nos corações e possam todos escutar Sua voz: -"A paz seja convosco".

Se queremos purificar nossos sentimentos, os recursos são enormes; basta procurá-los. Eles são guiados pelas inteligências que não esquecem os homens. O

Espiritismo, como sendo a lembrança mais pura do Cristianismo primitivo, constitui uma bênção de Deus, para que os Espíritos envolvidos nas paixões humanas se capacitem para as devidas defesas, alcançando a sublimidade do amor e da caridade.

Muitos Espíritos medianos já se encontram no corpo físico cuidando da lavoura do Mestre, com uma semeadura de luz que desperta a promessa da fonte de água viva nos corações. O Cristo está ciente dessas verdades e Suas mãos divinas os acompanham, para que o celeiro se faça com brevidade.

Lembremo-nos de que os Espíritos purificados se encontram ao lado dos de boa vontade, de forma que o Evangelho de Jesus se estenda por toda a Terra, sob as bênçãos de Deus.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro V, Cap. 233, Os Espíritos purificadores e os mundos inferiores – questão 0233, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).